

**TEXTOS DITADOS**  
**PELOS PROFESSORES DA TAQUIBRÁS**  
 (para o Curso de Taquigrafia Online)

MÉTODO MARON DE TAQUIGRAFIA

Método de Taquigrafia criado por Afonso Maron, na Bahia. Depois de analisar vários métodos estrangeiros existentes, dedicou-se à tarefa da criação de um método de taquigrafia feito especialmente para a língua portuguesa. Seu intento primordial era a criação de sinais taquigráficos que representassem os nossos sons, ao invés de utilizar uma adaptação de métodos estrangeiros. Escreveu, então, o TRATADO DE TAQUIGRAFIA, um trabalho minucioso em história, teoria e aplicação dessa teoria à língua portuguesa. A obra, começada em 1929, foi concluída e lançada em 1932. Afonso Maron nasceu em Itabuna, Bahia, no dia 22 de maio de 1912 e faleceu no dia 7 de maio de 1979. Deixou-nos um legado fantástico, uma verdadeira obra-prima, o *Método Maron de Taquigrafia*, fruto de sua inteligência incomum e sua paixão pela arte da escrita veloz.

**NOTA: As palavras em vermelho são taquigramas! Os sublinhados, sinais especiais!**

|   |  |  |   |
|---|--|--|---|
| <b>PALAVRAS PARA TREINAR</b><br>método<br>Maron<br>taquigrafia<br>Afonso<br>Bahia<br>depois<br>analisar<br>vários<br>estrangeiros | existentes<br>dedicou-se<br>criação<br>especialmente<br>língua<br>intento<br>primordial<br>taquigráficos<br>sons | invés<br>adaptação<br>escreveu<br>tratado<br>trabalho<br>história<br>aplicação<br>concluída<br>dia<br>22 de maio de 1912<br>22<br>5 12 | deixou-nos<br>fantástico<br>verdadeira<br>inteligência<br>incomum<br>paixão<br>representassem |
|---|--|--|---|

É fato inconteste estar a "velocidade taquigráfica" no cérebro e não nas mãos do taquígrafo, como muitos pensam. É no cérebro que o taquígrafo transforma os sons que escuta em sinais taquigráficos. Por ser a taquigrafia uma escrita fonética, em que o taquígrafo escuta os sons e simultaneamente transforma esses sons em sinais taquigráficos, tem esta escrita muita semelhança com os sinais musicais e a sonoridade produzida pelo pianista. A diferença entre um pianista e um taquígrafo é que o pianista lê os sinais musicais e os transforma em sons e o taquígrafo escuta os sons e os transforma em sinais taquigráficos.

### **PALAVRAS PARA TREINAR**

inconteste / --

taquigráfica ↗

cérebro ↻

mãos ✓

pensam ↻

transforma ↘

sons ↗

escuta / —

sinais ↗

por =

escrita ↗ —

fonética | ↗

simultaneamente ↗

semelhança ↗

musicais ↗

produzida ↻

pianista ✓

diferença ↗

entre ^

## Quanto tempo alguém leva para aprender taquigrafia?

Quando alguém se apresenta para aprender taquigrafia, a primeira pergunta geralmente é esta: "professor, quanto tempo eu vou levar para aprender taquigrafia?" E eu respondo: "se você dispuser de uma hora por dia para o estudo da lição e feitura dos exercícios, se for um aluno aplicado, fizer um estudo sistemático, fizer todos os exercícios com atenção, poderá aprender o **método** em três meses. Aprenderá os sinais básicos. Ficará apto, então, a escrever qualquer coisa em taquigrafia. Em geral, o prazo é este: três meses. Poderá ser mais ou um pouco menos, dependendo do tempo disponível para o aprendizado. Há alunos que levam cinco meses para o aprendizado do método. Aprendido o método, passa-se ao treinamento da **velocidade taquigráfica**, cuja duração também dependerá do tempo disponível para o treinamento. Uma pessoa que treina uma hora por dia, terá um rendimento. Outra que treina duas horas religiosamente, todos os dias, terá um rendimento superior. De modo que, na verdade, a esta pergunta "quanto tempo eu vou levar para chegar a tal velocidade", só o aluno poderá responder.

### **PALAVRAS PARA**

### **TREINAR**

quanto /

alguém

taquigrafia

apresenta

pergunta

geralmente

professor

dispuser

hora

dia

feitura

exercícios

for

estudo

sistemático

todos

atenção

método

meses

básicos


em geral


disponível


aprendizado


aprendido



treinamento 


velocidade 

duração 


uma 

hora 

dia 

rendimento 


horas 


religiosamente 


todos 

superior 


de modo que 

verdade 

pergunta 

chegar 

só 

responder 

## Canção do Exílio

Gonçalves Dias

Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá;  
 As aves, que aqui gorjeiam,  
 Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,  
 Nossas várzeas têm mais flores,  
 Nossos bosques têm mais vida,  
 Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho à noite,  
Mais prazer encontro eu lá;  
 Minha terra tem palmeiras,  
 Onde canta o Sabiá.


Minha terra tem primores,  
 Que tais não encontro eu cá;  
 Em cismar - sozinho, à noite -  
 Mais prazer encontro eu lá;  
 Minha terra tem palmeiras,  
 Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,  
Sem que eu volte para lá;  
 Sem que eu desfrute os primores  
 Que eu não encontro por cá;  
 Sem qu'inda avista as palmeiras  
 Onde canta o Sabiá.


## **PALAVRAS PARA TREINAR**


canção /..


Gonçalves **Dias** C x d


palmeiras 

**onde** 

gorjeiam 

estrelas 

várzeas 

bosques 


**em** 


cismar 


**mais** +

encontro / 


primores 

prazer 

não 

sem 

desfrute 

qu'inda (que **ainda**) / 

**Ora (dizeis) ouvir estrelas!**

Olavo Bilac

"Ora (dizeis) ouvir estrelas! Certo  
Perdeste o senso!" E eu vos direi, no  
entanto,  
 Que, para ouvi-las, muita vez desperto  
 E abro as janelas, pálido de espanto ...

E conversamos toda a noite, enquanto  
 A via láctea, como um pálio aberto,  
 Cintila. E, ao vir do sol, saudoso e em  
 pranto,  
Inda as procuro pelo céu deserto.

Dizeis agora: "Tresloucado amigo!  
 Que conversas com elas? Que sentido  
 Tem o que dizem, quando estão  
 contigo?"

E eu vos direi: "Amai para entendê-las!  
 Pois só quem ama pode ter ouvido  
 Capaz de ouvir e de entender estrelas."

**PALAVRAS PARA TREINAR**

dizeis }.

estrelas }.

perdeste }.

no entanto / --

ouvi-las }.

vez x

desperto }.

espanto }.

conversamos / }.

enquanto / -

láctea }.

inda }.

agora }.

tresloucado }.

conversas / }.

sentido }.

dizem }.

estão }.


entendê-las }.


quem }.

entender }.

- Errando é que se aprende.
- A árvore se conhece pelos frutos.
- A boa vontade faz do longe perto.
- Dai a César o que é de César.
- A colher é que sabe a quentura da panela.
- A gente nunca se esquece de quem se esquece da gente.
- Águas passadas não movem moinho.
- Amigos amigos, negócios à parte.
- Amor com amor se paga.
- Antes só do que mal acompanhado.
- Antes tarde do que nunca.
- A quem quer não faltam meios.
- As aparências enganam.
- As boas palavras custam pouco e valem muito.
- A união faz a força.
- Bate-se o ferro enquanto está quente.

**PALAVRAS PARA  
TREINAR**

errando 


árvore 

conhece 


vontade 


dai 

César 

gente 

nunca 

esquece 


águas 


negócios 

antes 

só 

mal 


acompanhado 


tarde 

faltam 


meios 


aparências 


enganam 

boas 

palavras 

custam 

união 

enquanto 

- Mais vale um burro vivo do que um doutor morto.
- Mais vale um passarinho na mão do que dois voando.
- Morrendo e aprendendo.
- Vivendo e aprendendo.
- O medo é do tamanho que se quer.
- O que a chuva faz num dia o sol não desmancha em dois.
- O saber não ocupa lugar.
- O uso do cachimbo faz a boca torta.
- Panela em que muitos mexem ou sai insossa ou salgada
- Passado o perigo se esquece o santo.
- Pedra que rola não cria limo.
- Quem cala consente.
- Quem compra o que não pode vende o que não quer.
- Quem compra o supérfluo vende o necessário.
- Quem desdenha quer comprar.

### **PALAVRAS PARA TREINAR**

mais +

um

doutor

morto

mão

dois

voando

morrendo

aprendendo

dia

desmancha

lugar

cachimbo

torta

mexem

insossa

salgada

esquece

cria

quem

consente

supérfluo

necessário

desdenha

comprar



- Cada um colhe conforme semeia.
- Cão que ladra não morde.
- Conversa fiada não bota panela no fogo.
- De muitos poucos se faz um muito.
- Devagar se vai ao longe.
- Do dizer ao fazer vai muita diferença.
- Em casa de enforcado não se fala em corda.
- Em briga de irmão não se dá opinião.
- Em terra de cegos quem tem um olho é rei.
- Farinha pouca meu pirão primeiro.
- Não há tempero tão bom como a fome.
- Não se deixa para amanhã o que se pode fazer hoje.
- No meio é que está a virtude.
- Há males que vêm para o bem.
- Junte o útil ao agradável.

### **PALAVRAS PARA TREINAR**

conforme /

semeia /

cão /

não /

morde /

conversa /

poucos /

devagar /

dizer /

fazer /

diferença /

enforcado /

corda /

irmão /

opinião /

cegos /

primeiro 1

tempero /

amanhã /

virtude /

há /

males /

vêm /

junte /

útil /

agradável /

- Quem deve a quem me deve a mim me deve.
- Quem foi mordido de cobra tem medo até de minhoca.
- Quem mais duvida mais aprende.
- Quem não arrisca não petisca.
- Quem não quer quando pode não pode quando quer.
- Quem procura acha.
- Quem tem boca vai a Roma.
- Quem tem padrinho não morre pagão.
- Quem tem telhado de vidro não atira pedra no telhado dos outros.
- Quem tira retrato de graça é espelho.
- Se peço sou pidão. Se não peço não me dão.
- Tal pai tal filho.
- Tantas cabeças tantas sentenças.
- Tanto faz seis como meia dúzia.
- Um homem prevenido vale por dois.
- Vencer sem perigo é trunfar sem glória.
- Uma mão lava a outra e ambas o rosto.

**PALAVRAS  
PARA  
TREINAR**

quem ✓

mim ↘

mordido ↘

tem →

minhoca ↘

mais +

aprende ↘

não /

petisca ↘

padrinho ↘

pagão ↘

vidro ↘

pedra ↘

outros ↘

espelho ↘

pidão ↘

dão ↘

tantas →

cabeças ↘

sentenças ↘

seis 6

meia ↘

por =

dúzia ↘

vencer ↘

trunfar ↘

mão ↘

ambas ↘


- Quem canta seus males espanta.
- Quem conta um conto acrescenta um ponto.
- Quem dá aos pobres empresta a Deus.
- Quem diz o que quer ouve o que não quer.
- Quem espera sempre alcança.
- Quem não arrisca não petisca.
- Quem não tem cão caça com gato.
- Quem tem padrinho não morre pagão.
- Diz-me com quem andas e te direi quem és.
- Duro com duro não faz bom muro.
- Não faças aos outros o que não gostarias que te fizessem.
- Não há bem que sempre dure nem mal que nunca se acabe.
- Não te preocupes antes do tempo.
- Na terra de cegos quem tem um olho é rei.
- Ninguém é profeta em sua terra.
- Não se deixa para amanhã o que se pode fazer hoje.

**PALAVRAS  
PARA  
TREINAR**

quem 

seus 


espanta 

acrescenta 


aos 


pobres 


empresta 


Deus 

espera 

alcança 


pagão 

diz-me 


andas 


direi 

és 

bom 

outros 


gostarias 

fizessem 

sempre 

nunca 

antes 

ninguém 


amanhã 


fazer 


hoje 

- Não há ninguém mais surdo do que aquele que não quer ouvir.
- Não há maior cego do que aquele que não quer ver.
- Nada como um dia depois do outro.
- Não há mal que o tempo não cure.
- Cautela e caldo de galinha não fazem mal a ninguém.
- Não se bebe sem ver, nem se assina sem ler.
- O medo é do tamanho que se quer.
- Silêncio também é resposta.
- Três coisas fazem o homem se perder: muito falar e pouco saber; muito gastar e pouco ter; muito presumir e pouco valer.
- O rio atinge seus objetivos porque aprendeu a contornar os obstáculos.
- Uma máquina pode fazer o trabalho de cinquenta homens comuns. Nenhuma máquina pode fazer o trabalho de um homem extraordinário.

**PALAVRAS  
PARA  
TREINAR**

ninguém 

surdo 

ouvir 

maior 


dia 


depois 


outro 

mal 


caldo 

fazem 

nem 

sem 

ler 


silêncio 


também 

resposta 


três 


coisas 

homem 


perder 


gastar 

presumir 


atinge 

objetivos 

contornar 

obstáculos 

cinquenta 

homens 

comuns 


















nenhuma 

trabalho 

extraordinário 

- Aquele que não sabe e não sabe que não sabe, é um tolo – evite-o.  
Aquele que não sabe e sabe que não sabe, é um estudioso – instrua-o.  
Aquele que sabe e não sabe que sabe, é um sonâmbulo – acorde-o.  
Aquele que sabe e sabe que sabe, é um sábio –  siga-o. (Máxima hindu)
- Sempre que o amor entra numa tarefa que executamos, a qualidade do trabalho melhora e sua quantidade aumenta, sem que haja mais fadiga. (Napoleon Hill)
- Se um homem escrever um livro melhor, pregar um sermão melhor ou fizer uma rateira melhor do que seu vizinho, poderá construir sua casa no meio da floresta, que o mundo inteiro abrirá caminho até a sua porta. (Emerson, numa conferência em 1871)
- Quando os homens fracassam, o que lhes faltou não foi inteligência: foi paixão.


### PALAVRAS PARA TREINAR


um evite-o estudioso instrua-o sonâmbulo acorde-o siga-o máxima hindu sempre entra executamos qualidade trabalho quantidade aumenta Napoleon Hill escrever sermão construir floresta inteiro Emerson conferência homens fracassam faltou inteligência paixão 


- Um sultão sonhou que havia perdido todos os dentes. Logo que despertou, mandou chamar um adivinho para que interpretasse o sonho.
  - Que desgraça, senhor! exclamou o adivinho. Cada dente caído representa a perda de um parente de Vossa Majestade.
  - Cachorro!, gritou o sultão enfurecido. Como te atreves a dizer-me semelhante coisa? Fora daqui!
  - E ordenou que lhe dessem cem açoitadas.
  - Chamado outro adivinho, este falou assim: “Excelso senhor! Grande felicidade vos está reservada! O sonho significa que haveis de sobreviver a todos os vossos parentes!”
  - Iluminou-se a fisionomia do sultão, e mandou dar cem moedas de ouro ao segundo adivinho.
  - Quando este saía do palácio, um dos cortesões lhe disse: “Afinal, a interpretação que fizeste do sonho foi a mesma do teu colega.”
  - Lembra-te, meu amigo, tornou o adivinho, que tudo depende da maneira de dizer. (Anedotas da literatura árabe)



**PALAVRAS  
PARA TREINAR**


sultão 

perdido 


despertou 

interpretasse




desgraça 

senhor 


exclamou 


representa 


V. Majestade 

enfurecido 


atreves 

dizer-me 


ordenou 

dessem 

açoitadas 

chamado 


outro 


excelso 

grande 

reservada

significa 


haveis 


sobreviver 

todos 

iluminou-se



segundo 


saía 

cortesões 

interpretação




mesma 

tornou 








































tudo 

maneira 

literatura






















- Um jovem músico procurou, certa vez, Mozart e disse-lhe:
  - Senhor Mozart, sugeriram-me que escrevesse uma sinfonia. Poderia, por favor, dizer-me como devo proceder para levar a efeito a idéia?
  - O senhor é ainda muito jovem para escrever sinfonias, respondeu Mozart. Por que não experimenta, primeiro, escrever baladas?
  - O senhor, no entanto, escreveu sinfonias com apenas dez anos, retrucou o jovem, indignado.
  - Realmente, escrevi, esclareceu Mozart, mas não perguntei como devia fazê-lo.
- Johann Sebastian Bach, o grande gênio, quando era cumprimentado por sua estupenda performance organística, costumava responder: “Isso nada tem de especial”. E quando lhe era perguntado como conseguira dominar a arte em tão alto grau, ele respondia geralmente: “Fui obrigado a trabalhar arduamente; quem for igualmente industrioso, conseguirá fazer o mesmo.”















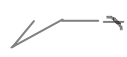

















| PALAVRAS PARA TREINAR  |  |   |   |
|--|--|---|---|
| jovem          | respondeu     | grande           | geralmente     |
| vez ×  | experimenta  | cumprimentado  | arduamente    |
| Mozart        | primeiro    | estupenda     | for          |
| Senhor        | no entanto  | organística   | igualmente   |
| sugeriram-me  | apenas      | responder     | industrioso  |
| sinfonia      | dez         | especial      | mesmo        |
| poderia       | anos        | perguntado    |   |
| por =  | esclareceu  | arte           |   |
| dizer-me      | perguntei   | tão            |   |
| idéia         | Johann      | alto           |   |
| escrever      | Sebastian   | grau           |   |
|  | Bach        | respondia     |   |



- O leão, a raposa e o lobo foram caçar, certa vez, juntos, e conseguiram um burro, um carneiro e um coelho. Pediu o leão ao lobo: "Partilha esta caça entre nós." Disse o lobo: "A partilha é evidente: o burro para o leão; o coelho para a raposa; e o carneiro para mim." O leão separou de um golpe a cabeça do lobo do seu corpo. Depois, virou-se para a raposa e disse: "Teu amigo foi um partidor bem ignorante! Vamos, partilha tu." A raposa disse: "A coisa é bem clara: o coelho para teu desjejum; o burro para teu almoço; e o carneiro para teu jantar." Exclamou o leão: "Que Jurista eminente! Quem te ensinou tanta ciência?" Respondeu a raposa: "Foi a cabeça do lobo separada de seu corpo." (Al-Kalibi, moralista árabe do século XVII)

**PALAVRAS PARA  
TREINAR**
leão foram vez juntos conseguiram carneiro partilha entre evidente separou depois virou-se partidor ignorante bem desjejum almoço jantar exclamou jurista quem ensinou ciência respondeu separada Al-Kalibi moralista século XVII 

- Perguntaram, certa feita, a Thomas Edson, qual o segredo do seu sucesso, ele que era detentor do maior número de patentes, de invenções. E ele respondeu: “10% de inspiração e 90% de transpiração”.
- Mensagem de Dalai Lama: “É através da arte de escutar que seu espírito se enche de fé e devoção e que você se torna capaz de cultivar a alegria interior e o equilíbrio da mente. A arte de escutar lhe permite alcançar sabedoria, superando toda ignorância. Então, é vantajoso dedicar-se a ela, mesmo que isto lhe custe a vida. A arte de escutar é como uma luz que dissipa a escuridão da ignorância. Se você é capaz de manter sua mente constantemente rica através da arte de escutar, não tem o que temer. Este tipo de riqueza jamais lhe será tomado. Essa é a maior das riquezas.”

| PALAVRAS PARA TREINAR  |  |  |
|--|--|--|
| perguntaram     | através da    | dedicar-se        |
| Thomas         | arte         | escutar          |
| Edson         | escutar     | escuridão       |
| detentor      | enche       | manter          |
| maior         | cultivar    | constantemente  |
| número        | interior    | jamais          |
| patentes      | equilíbrio  | tomado          |
| invenções     | alcançar    | riquezas        |
| respondeu     | superando   |  |
| inspiração    | toda        |  |
| transpiração  | ignorância  |  |
| mensagem      | então       |  |



























## Coragem

Um treinador de circo consegue manter um elefante aprisionado porque usa um truque muito simples: quando o animal ainda é criança, ele amarra uma de suas patas num tronco muito forte. Por mais que tente, o elefantinho não consegue soltar-se.

Aos poucos, vai se acostumando com a idéia de que o tronco é mais poderoso que ele. Quando adulto, e dono de uma força descomunal, basta colocar uma corda no pé do elefante e amarrá-la num graveto que ele nem tenta libertar-se - porque se lembra que já tentou muitas vezes, e não conseguiu.

Assim como os elefantes, nossos pés estão amarrados em algo frágil. Mas como, desde criança, nos acostumamos com o poder daquele tronco, não ousamos fazer nada. Sem saber que basta um simples gesto de coragem para descobrir toda nossa liberdade.

Maktub - Paulo Coelho.

|  |  |   |   |
|--|--|---|---|
| <p><b>PALAVRAS PARA TREINAR</b></p> <p>coragem </p> <p>treinador </p> <p>circo </p> <p>manter </p> <p>elefante </p> <p>simples </p> <p>ainda </p> <p>tronco </p> | <p>forte  </p> <p>por =</p> <p>mais +</p> <p>elefantinho </p> <p>soltar-se </p> <p>acostumando </p> <p>idéia </p> <p>adulto </p> <p>descomunal </p> <p>amarrá-la </p> | <p>tenta — —</p> <p>libertar-se </p> <p>muitas vezes </p> <p>conseguiu </p> <p>assim </p> <p>algo </p> <p>frágil </p> <p>mas </p> <p>ousamos </p> <p>para   </p> | <p>descobrir </p> <p>liberdade </p> <p>Maktub </p> |
|--|--|---|---|

## A Lenda do Monge e do Escorpião

"Monge e discípulos iam por um estrada e, quando passavam por uma ponte, viram um escorpião sendo arrastado pelas águas.

O monge correu pela margem do rio, meteu-se na água e tomou o bichinho na mão. Quando o trazia para fora, o bichinho o picou e, devido a dor, o homem deixou-o cair novamente no rio. Foi então à margem tomou um ramo de árvore, adiantou-se outra vez a correr pela margem, entrou no rio, colheu o escorpião e o salvou.

Voltou o monge e juntou-se aos discípulos na estrada.


Eles haviam assistido à cena e o receberam perplexos e penalizados.


- Mestre deve estar doendo muito! Porque foi salvar esse bicho ruim e venenoso? que se afogasse! Seria um a menos! Veja como ele respondeu à sua ajuda! Picou a mão que o salvara! Não merecia sua compaixão!


O monge ouviu tranqüilamente os comentários e respondeu:

- "Ele agiu conforme sua natureza, e eu de acordo com a minha."

### **PALAVRAS PARA TREINAR**

escorpião 


discípulos 


iam 

estrada 


por =

arrastado 


águas 


margem 


meteu-se 

água 


mão 

dor 

deixou-o 

cair 


então 


árvore 


adiantou-se 


outra 


vez ×


salvou 


voltou 


juntou-se 


assistido 

perplexos 


penalizados 


doendo 

salvar 


ruim 


um 

compaixão 

tranqüilamente 

comentários 

respondeu 


conforme 

de acordo com 

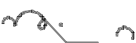
**VIVA A VIDA**  
**Madre Tereza de Calcutá**


A vida é uma oportunidade, aproveite-a...  
 A vida é beleza, admire-a...  
 A vida é felicidade, deguste-a...  
 A vida é um sonho, torne-o realidade...  
 A vida é desafio, enfrente-o...  
 A vida é um dever, cumpra-o...  
 A vida é um jogo, jogue-o...  
 A vida é preciosa, cuide dela...  
 A vida é uma riqueza, consERVE-a...  
 A vida é amor, goze-o...  
 A vida é um mistério, descubra-o...  
 A vida é tristeza, supere-a...  
 A vida é um hino, cante-o...  
 A vida é uma luta, aceite-a...  
 A vida é aventura, arrisque-a...  
 A vida é alegria, mereça-a...  
 A vida é vida, defenda-a...


**PALAVRAS PARA  
 TREINAR**


Calcutá 

**oportunidade** 

aproveite-a 


admire-a 


deguste-a 

torne-o 


realidade 


desafio 


enfrente-o 

cumpra-o 


jogue-o 


preciosa 


consERVE-a 


goze-o 


mistério 


descubra-o 


tristeza 


**supere-a** 


cante-o 


aceite-a 

aventura 

arrisque-a 

alegria 

mereça-a 

defenda-a 

## O lenhador e a raposa


### Ele não pensou duas vezes


Um lenhador acordava às 6 da manhã e trabalhava o dia inteiro cortando lenha, só parando tarde da noite. Ele tinha um filho lindo de poucos meses e uma raposa, sua amiga, tratada como bicho de estimação e de sua total confiança. Todos os dias o lenhador ia trabalhar e deixava a raposa cuidando do bebê. Ao anoitecer, a raposa ficava feliz com a sua chegada.


Os vizinhos do lenhador alertavam que a raposa era um bicho, um animal selvagem, e portanto não era um animal confiável, e quando sentisse fome comeria a criança. O lenhador dizia que isso era uma grande bobagem, pois a raposa era sua amiga e jamais faria isso. Os vizinhos insistiam: “Lenhador, abra os olhos! A raposa vai comer seu filho. Quando ela sentir fome vai comer seu filho!”

Um dia o lenhador, exausto do trabalho e cansado desses comentários, chegou em casa e viu a raposa sorrindo como sempre, com sua boca totalmente ensangüentada. O lenhador suou frio e, sem pensar duas vezes, acertou um machado na cabeça da raposa. Desesperado, entrou correndo no quarto. Encontrou seu filho no berço, dormindo tranqüilamente, e ao lado do berço uma cobra morta.

#### PALAVRAS PARA TREINAR

lenhador 

pensou 

duas 

vezes 


acordava 


manhã 


trabalhava 

dia 

inteiro 

cortando 


tratada 


estimação 

confiança 

trabalhar 


cuidando 


vizinhos 

alertavam 

selvagem 


portanto 


confiável 


comeria 

jamais 


faria 


insistiam 


sentir 


exausto 


comentários 


sorrindo 

sempre 


totalmente 


ensangüentada 


suou 


acertou 

desesperado 

encontrou 

dormindo 

tranqüilamente 

berço 

### A reunião geral dos ratos


Uma vez os ratos, que viviam com medo de um gato, resolveram fazer uma reunião para encontrar um jeito de acabar com aquele transtorno. Muitos planos foram discutidos e abandonados. No fim, um rato jovem levantou-se e deu a idéia de pendurar uma sineta no pESCOÇO do gato; assim, sempre que o gato chegasse perto eles ouviriam a sineta e poderiam fugir correndo. Todo mundo bateu palmas: o problema estava resolvido. Vendo aquilo, um rato velho que tinha ficado o tempo todo calado levantou-se de seu canto. O rato falou que o plano era muito inteligente, que com toda certeza as preocupações deles tinham chegado ao fim. Só faltava uma coisa: quem iria pendurar a sineta no pescoço do gato?


**Moral:** Inventar é uma coisa, fazer é outra.


#### **PALAVRAS PARA TREINAR**


reunião 


geral 

uma 

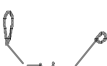
viviam 

resolveram 


encontrar 


transtorno 


discutidos 


levantou-se 

idéia 

pendurar 

pescoço 

sempre 

ouviriam 

poderiam 

correndo 

palmas 

problema 

estava 


resolvido 


inteligente 

toda 

certeza 


preocupações 

tinham 

faltava 

moral 

inventar 

fazer 

outra 

## O LEÃO E O RATINHO

(Uma fábula de Esopo)

Um leão, cansado de tanto caçar, dormia espichado debaixo da sombra boa de uma árvore. Vieram uns ratinhos passar em cima dele e ele acordou.


Todos conseguiram fugir, menos um, que o leão prende debaixo da pata.

Tanto o ratinho pediu e implorou que o leão desistiu de esmagá-lo e deixou que fosse embora. Algum tempo depois o leão ficou preso na rede de uns caçadores. Não conseguindo se soltar, fazia a floresta inteira tremer com seus urros de raiva. Nisso apareceu o ratinho, e com seus dentes afiados roeu as cordas e soltou o leão.


**Moral: Uma boa ação ganha outra.**

(Amigos pequenos podem ser grandes amigos)


### **PALAVRAS PARA TREINAR**


leão 

Esopo 

cansado 


dormia 

espichado 

sombra 


árvore 

vieram 

passar 


acordou 

todos 


conseguiram 

prende 

implorou 

desistiu 


esmagá-lo 

embora 

algum 

uns 

caçadores 

conseguindo 

soltar 

floresta 

inteira 

trem 

seus 

dentes 

roeu 

cordas 

ação 

outra 

grandes 



ESOPO foi um fabulista grego, nascido pelo ano de 620 a. C. Tornou-se célebre por suas fábulas, chegando a ser conhecido em todas as literaturas.


Características das fábulas esopianas:


- narrativas, geralmente, curtas, bem-humoradas e relacionadas ao cotidiano
- encerram em si uma linguagem simples
- contêm simples conselhos sobre lealdade, generosidade e as virtudes do trabalho
- a moral é representada por um pensamento, nem sempre relacionado diretamente à narrativa
- personagens são, basicamente, animais que apresentam comportamento humano

Alguns títulos das fábulas de Esopo:

- A lebre e a tartaruga
- O sapo e o boi
- O lobo e a cegonha
- A reunião geral dos ratos
- O leão apaixonado
- O galo e a raposa
- O ratinho da cidade e o ratinho do campo
- A raposa e a cegonha
- O leão e o ratinho
- A raposa e as uvas
- O parto da montanha
- A cigarra e as formigas

### **PALAVRAS PARA TREINAR**

fabulista 

tornou-se 


célebre 

chegando 


conhecido 

em 


todas 

literaturas 


características 

narrativas 

geralmente 


bem-humoradas 


encerram 

simples 

conselhos 

sobre 


lealdade 


virtudes 

trabalho 

representada 



pensamento 


nem 

narrativa 

personagens 

apresentam 


comportamento 


alguns 

tartaruga 


reunião 


geral 

leão 

parto 

montanha 

cigarra 

formigas 

## A lebre e a tartaruga

### (Uma fábula de Esopo)

Um dia uma tartaruga começou a contar vantagem dizendo que corria muito depressa, que a lebre era muito mole, e enquanto falava, a tartaruga ria e ria da lebre. Mas a lebre ficou mesmo impressionada foi quando a tartaruga resolveu apostar uma corrida com ela.


















"Deve ser só de brincadeira!", pensou a lebre.

A raposa era o juiz e recebia as apostas. A corrida começou, e na mesma hora, claro, a lebre passou à frente da tartaruga. O dia estava quente, por isso lá pelo meio do caminho a lebre teve a idéia de brincar um pouco. Depois de brincar, resolveu tirar uma soneca à sombra fresquinha de uma árvore.

"Se por acaso a tartaruga me passar, é só correr um pouco e fico na frente de novo", pensou.

A lebre achava que não ia perder aquela corrida de jeito nenhum. Enquanto isso, lá vinha a tartaruga com seu jeitão, arrastando os pés, sempre na mesma velocidade, sem descansar nem uma vez, só pensando na chegada. Ora, a lebre dormiu tanto que esqueceu de prestar atenção na tartaruga. Quando ela acordou, cadê a tartaruga? Bem que a lebre se levantou e saiu zunindo, mas nem adiantava! De longe ela viu a tartaruga esperando por ela na linha de chegada.

**Moral: Devagar e sempre se chega na frente.**

| PALAVRAS PARA TREINAR   |   |  |
|---|---|--|
| tartaruga  | enquanto       | apostas   |
| um         | mesmo          | hora      |
| dia        | impressionada  | frente    |
| contar     | resolveu       | por isso  |
| vantagem   | brincadeira    | brincar   |
|   | pensou         |           |

depois )  
 resolveu ↗  
 sombra ↗  
 fresquinha d<  
 árvore ð  
 correr ↙  
 pensou ↗  
 não /  
 ia ~  
 perder ?  
 nenhum /  
 arrastando ~-  
 velocidade /  
 descansar )/

uma ~  
 vez ×  
 pensando ~  
 dormiu ~  
 tanto ---  
 esqueceu ↗  
 prestar ~  
 atenção ~..  
 acordou ?  
 levantou ~  
 zunindo /  
 esperando ~  
 moral ~  
 devagar ~

Do livro de Epicteto, “A Arte de Viver”.


EXAMINE O QUE VEM PRIMEIRO, DEPOIS O QUE VEM EM SEGUIDA, E SÓ ENTÃO COMECE A AGIR.

Cultive o hábito de examinar e testar uma provável ação futura antes de realizá-la.

Antes de proceder, recue e procure enxergar o quadro completo para evitar agir por impulso e arriscadamente. Determine o que acontecerá primeiro, considere aonde a primeira etapa o levará e então aja de acordo com o que você aprendeu.

Quando agimos sem ponderação, podemos até começar uma tarefa com grande entusiasmo. Seguem-se então conseqüências imprevistas ou indesejadas, e batemos vergonhosamente em retirada, enchendo-nos de remorsos: “Eu deveria ter feito isto, eu poderia ter feito aquilo, quem sabe se eu tivesse feito de outra maneira...”

### **PALAVRAS PARA TREINAR**

Epicteto 


arte 


depois 

em seguida 

só 

então 


cultive 


testar 

provável 

futura 

realizá-la 


enxergar 


impulso 


arriscadamente 

aonde 


de acordo com 


aprendeu 

agimos 


ponderação 


grande 

entusiasmo 


seguem-se 

conseqüências 

imprevistas 


indesejadas 

batemos 

retirada 

enchendo-nos 

remorsos 

deveria 


maneira 

Do livro de Epicteto, “A Arte de Viver”.

Se você deseja uma vitória nos Jogos Olímpicos, para se preparar de forma adequada terá de seguir uma disciplina rigorosa que o levará aos limites de sua resistência. Terá de se submeter a regras severas, seguir uma dieta apropriada, exercitar-se intensamente em horários regulares sob frio ou calor, não beber, não fumar. Deverá seguir as instruções de seu treinador como se ele fosse seu médico. Então, quando estiver de fato competindo, haverá sempre o grande risco de ser eliminado. Poderá machucar um braço, ter uma distensão, cair com o rosto na terra. E depois de passar por tudo isso, ainda poderá ser derrotado por outro atleta.

Depois de ter examinado todas essas possibilidades — consciente de tudo o que pode acontecer e de todas as conseqüências —, se sua resolução ainda se mantiver forte, chegará o momento de exercer sua capacidade de juízo. Se o quadro geral ainda lhe parecer vantajoso, então você deve mesmo participar dos Jogos Olímpicos — com todo o entusiasmo.


### **PALAVRAS PARA TREINAR**

Epicteto 


vitória 

Olímpicos 

limites 

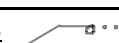
resistência 

submeter 

exercitar-se 

intensamente 

horários 


instruções 

treinador 

então 

estiver 


grande 

distensão 

tudo 

ainda 

derrotado 

atleta 

possibilidades 

conseqüências 


resolução 

capacidade 

juízo 

geral 

parecer 

entusiasmo 

Do livro de Epicteto, “A Arte de Viver”.

### NUNCA REPRIMA UM IMPULSO GENEROSO

Siga todos os seus impulsos generosos. Não os questione, especialmente quando um amigo precisar de você: aja em benefício dele. Não hesite!

Não fique sentado especulando a respeito das possíveis inconveniências, problemas ou perigos. Enquanto você deixar sua razão orientá-lo, estará em segurança.

É seu dever ficar ao lado de seus amigos quando eles passam por dificuldades.

### O QUE É IMPORTANTE E O QUE NÃO É

Este é o nosso problema: muitas e muitas vezes perdemos a noção daquilo que é importante e daquilo que não é. Ansiamos por coisas sobre as quais não temos nenhum controle e não nos satisfazemos com as que estão ao nosso alcance.

#### **PALAVRAS PARA TREINAR**

Epicteto 2

arte L

impulso 2

especialmente 2

benefício 2

hesite 2

sentado 2

especulando 2

possíveis 2

inconveniências 2

problemas 2

enquanto /

razão 2

orientá-lo 2

segurança 2

dificuldades 2

importante 2

vezes x

perdemos 2

noção /

ansiamos 2

sobre 2

temos 2

nenhum 2

satisfazemos 2

alcance 2

Do livro “INGLÊS QUE NÃO FALHA”, de Ben Parry Davies.

- ⇒ Memória de **curto prazo** e de **longo prazo**: a primeira é a memória que se usa quando se precisa lembrar um número de telefone, por exemplo — um processo transitório, instável e limitado, que necessita de atenção e prática repetitiva para levar à memória mais permanente e estável de longo prazo. Pessoas que sofrem de amnésia geralmente têm uma memória de curto prazo igual à das outras pessoas; logo, os processos podem ser separados, mas parece que a memória de curto prazo opera para servir à de longo prazo.
- ⇒ A memória de longo prazo pode ser dividida em dois tipos: **implícita** (coisas que são lembradas automaticamente, sem a necessidade de um pensamento consciente — dirigir um carro, por exemplo) e **explícita** (aquela que ainda precisa de algum tipo de processo mental para ser acessada — usada sobretudo para lembrar eventos ou fatos).

### **PALAVRAS PARA TREINAR**

inglês

memória

curto

longo

**primeira**

**número**

**por exemplo**

**processo**

transitório

instável

atenção

prática

repetitiva

**mais**

estável

pessoas

sofrem

**geralmente**

**processos**

separados

**parece**

**dividida**

implícita

automaticamente

**necessidade**

explícita

**ainda**

algum

mental

usada

**sobretudo**




Do livro “INGLÊS QUE NÃO FALHA”, de Ben Parry Davies.


⇒ A grande questão, naturalmente, é como a memória de curto prazo aos poucos vai se tornando memória de longo prazo. A evidência é que, quando a memória mais transitória é repetida e treinada com bastante frequência (um telefone novo que se usa no dia-a-dia, por exemplo), pode ficar consolidada e começar a entrar na região da memória mais permanente. Exatamente como isso acontece ainda permanece desconhecido. Entretanto, o que parece bem claro é que esta transferência pode ser fortalecida através de associações mentais, tanto no momento de guardar informações na memória quanto ao acessá-las no futuro.


### **PALAVRAS PARA TREINAR**

inglês 


grande 


questão 

naturalmente 


memória 


aos 

tornando 


evidência 

mais +


transitória 

repetida 

bastante 


frequência 

por exemplo ::

consolidada 

região 

permanente 

exatamente 

desconhecido 

entretanto 

parece 

transferência 

através de 


associações 

mentais 

momento 

guardar 

informações 

acessá-las 

futuro 

(6 min e meio)

O MOSQUITO E O TOURO

Um mosquito pousou ■ no chifre de um touro que pastava ■ e lá ficou por muito tempo, vendo a ■ paisagem.

Antes de ir embora, voou e ■ perguntou ao touro:

- O meu peso o incomodou, ■ senhor Touro ? Gostaria de saber a sua ■ opinião !

Se assim for, basta dizer e procurarei ■ não incomodá-lo mais.

O touro, que sequer ■ havia percebido a presença do mosquito, respondeu sem ■ muito interesse.

- Tanto faz. Se quiser ficar, ■ fique, se quiser ir, vá embora. Para mim ■ não faz nenhuma diferença.

"Nem sempre os ■ outros nos dão a importância que pensamos ter". ■

**PALAVRAS PARA TREINAR**

mosquito ↖

pousou ↷

chifre ↙

pastava ↘

paisagem ↷

antes →

ir |

embora ↖

voou ↘

perguntou ↷

incomodou ↷

senhor ↘

gostaria C̄

opinião ↷

assim ↗

for |

procurarei ↷

incomodá-lo ↷

mais +

sequer ↗

respondeu ↷

interesse -.

faz |

quiser ↗

ficar |

para ||

mim ↘

nenhuma ↗

diferença ↷

outros ↘

importância ↷

pensamos ↷

(8 min)

OS FILHOS DO CAMPONÊS A discórdia reinava entre ■ os filhos de um camponês. Em vão, ■ ele os exortava a mudar de comportamento; suas ■ palavras não produziam nenhum efeito. Foi por ■ isso que decidiu dar-lhes uma lição na hora: ■ - Tragam-me - disse ele - um feixe de gravetos. ■ Os meninos foram buscar. O camponês pegou os ■ gravetos e os uniu num feixe compacto ■ e pediu que eles o partissem. Apesar de ■ toda a força que botaram, não conseguiram. ■ O pai então desfez o feixe e deu ■ a cada um deles um graveto. As ■ crianças os quebraram com facilidade. - Vejam, meus filhos, ■ o mesmo acontece com vocês: se forem ■ unidos, não temerão inimigos, mas, se continuarem na ■ discórdia, cairão na mão deles.

(Autor: Esopo) ■

**PALAVRAS PARA TREINAR**

filhos

camponês

discórdia

entre ^

em o

vão

exortava

comportamento

palavras

produziam

nenhum por =

dar-lhes

lição

hora

tragam-me

feixe

gravetos

foram

buscar

partissem

apesar

então

desfez

crianças

facilidade

mesmo

vocês

forem

mas

autor

Esopo

(11 min e meio)

“A ordem inversa é a que devemos praticar ■ todas as vezes que a clareza, a ■ eufonia ou a ênfase o exigir. Nós usamos ■ muito mais a ordem inversa do que ■ a direta, porque em geral ela dá mais ■ vigor, vivacidade, elegância e harmonia ao discurso, ■ e constitui uma das maiores belezas do nosso ■ idioma.” (Sá Nunes) Haja vista ao exemplo ■ que, a este propósito, o gramático apresenta do ■ provérbio: “A pressa é inimiga da perfeição. ■ Na ordem inversa construiu ele a oração de ■ quinze formas diferentes.

A pressa é da perfeição ■ inimiga.

A pressa inimiga é da perfeição.

A ■ pressa inimiga da perfeição é.

É inimiga ■ da perfeição a pressa.

É inimiga a pressa ■ da perfeição.

É da perfeição inimiga a ■ pressa.

É a pressa inimiga da perfeição.

Inimiga ■ é da perfeição a pressa.

Inimiga é ■ a pressa da perfeição.

Inimiga da perfeição é ■ a pressa.

Inimiga da perfeição a pressa ■ é.

Da pressa é inimiga a perfeição.

Da ■ pressa a perfeição é inimiga.

Da pressa ■ inimiga é a perfeição.

Da pressa a perfeição ■ inimiga é.

#### PALAVRAS PARA TREINAR

ordem ↷

inversa ↷

devemos ↷

praticar ↷

todas ∴

as /

vezes ×

clareza ↷

eufonia ↷

ênfase |


exigir 


usamos 


porque 

em geral 

mais +

vivacidade 


elegância 


harmonia 

discurso 

constitui 

maiores >


belezas 


idioma 

exemplo 


gramático 

apresenta 


provérbio 

pressa 


inimiga 

perfeição 

construiu 

oração 

quinze 15

formas 

diferentes 

Do livro de Epicteto, “A Arte de Viver”. ■

UTILIZE INTEGRALMENTE O QUE ACONTECE COM VOCÊ

Cada ■ **dificuldade** na vida nos oferece uma **oportunidade** para ■ nos voltarmos para dentro de nós **mesmos** e ■ recorrermos aos nossos recursos **interiores** escondidos ou **mesmo** ■ **desconhecidos**. As provações que suportamos podem e devem ■ revelar-nos quais **são** as nossas forças.

As pessoas ■ prudentes enxergam além do incidente em si e ■ procuram criar o hábito de utilizá-lo da **maneira** ■ mais saudável.

Quando houver um **acontecimento** imprevisto, não ■ reaja impensadamente: volte-se para seu íntimo e pergunte ■ a si mesmo de que recursos dispõe para ■ lidar com aquilo. Mergulhe fundo. Você possui forças ■ que provavelmente **desconhece**. Encontre a que necessita nesse ■ **momento**. Use-a.

Se o momento é de **dor** ■ ou fraqueza, use a sua **capacidade** de resistência. ■ Se você sofreu uma agressão verbal, recorra à ■ paciência.

**PALAVRAS PARA TREINAR**

arte \_

integralmente -6

**dificuldade** )

**oportunidade** )

voltarmos 1/2

**mesmos** ss

recorrermos 2/2

aos >

recursos 2

**interiores** ⊙

escondidos /

**mesmo** ↗

**desconhecidos** )\

provações 2..

suportamos 2/2

revelar-nos )\

quais <

**são** ..

forças |

enxergam 2

incidente )\_

criar 2

utilizá-lo 2

**maneira** \

saudável 2

**acontecimento** 2

imprevisto 2

impensadamente 2

íntimo \_

pergunte 2

dispõe 2

provavelmente 2

**desconhece** )\

encontre 2

**momento** 2

**dor** 2



|             |  |
|-------------|--|
| capacidade  |  |
| resistência |  |
| sofreu      |  |
| agressão    |  |
| verbal      |  |
| paciência   |  |

Do livro “A Arte de Escrever Bem”,  
um ■ guia para jornalistas e profissionais do texto,  
de ■ Dad Squarisi e Arlete Salvador.

As palavras são ■ a ferramenta do jornalista. Conhecê-las é o primeiro ■ requisito de quem quer escrever para ser entendido. ■ O mau português compromete o esforço de pesquisa ■ e redação, mutila as informações e prejudica a ■ clareza. O emprego do termo adequado é uma ■ das regras fundamentais do estilo.

Não se concebe ■ um pintor que desconheça as cores, um compositor ■ que ignore as notas musicais ou um escritor ■ sem familiaridade com a língua. O jornalista precisa ■ manejar o idioma com desenvoltura. Não raras vezes, ■ porém, cai em pequenas armadilhas que põem abaixo ■ sério e penoso trabalho. Algumas, relacionadas à norma ■ gramatical; outras, afinadas mais com o bom gosto ■ e o bom senso que com o certo ■ e o errado.

### **PALAVRAS PARA TREINAR**

arte

escrever

jornalistas

profissionais

Dad Squarisi

Arlete Salvador

palavras

são ..

ferramenta

conhecê-las

primeiro

quem

quer

entendido

esforço

redação

informações

emprego ㄹ

fundamentais | ㄹ

desconheça ㄹ

musicais ㄹ

familiaridade |

língua ㄹ

desenvoltura ㄹ —

raras vezes ㄹ<sup>x</sup>

armadilhas ㄹ

põem ㄹ

trabalho ㄹ

algumas ㄹ

outras ㄹ

mais +





## NÃO SEI...

Poema de Cora Coralina, a **grande** ■ poetisa do Estado de Goiás.

Não sei... se ■ a vida é curta...  
 Não sei...  
 Não sei... ■  
 se a vida é curta  
 ou longa demais ■ para nós.  
 Mas sei que nada do que ■ vivemos  
 tem sentido,  
 se não tocamos o coração ■ das pessoas.  
Muitas vezes basta ser:  
 colo que ■ acolhe,  
 braço que envolve,  
**palavra** que conforta,  
 silêncio ■ que respeita,  
 alegria que contagia,  
 lágrima que corre, ■  
 olhar que sacia,  
 amor que promove.  
 E isso ■ não é coisa de **outro** mundo:  
 é o ■ que dá sentido à vida.  
 É o que ■ faz com que ela  
 não seja nem curta, ■  
 nem longa demais,  
mas que seja intensa,  
 verdadeira ■ e pura...  
 enquanto durar.

**PALAVRAS PARA  
TREINAR**

**grande** G.

Goiás G.

**demais** 2

vivemos 2

sentido 2

tocamos 2

coração /cc

**muitas vezes** 2x

envolve 2

**palavra** 2

conforta 2

silêncio 2

respeita 2

alegria 2

contagia 2

**outro** 2

mas 2

intensa —

verdadeira

enquanto /—

durar

Trecho da poesia “MEUS OITO ANOS” de Casimiro ■ de Abreu, poeta romântico brasileiro.

Oh! que saudades ■ que tenho  
 Da aurora da minha vida,  
 Da ■ minha infância querida  
 Que os anos não trazem ■ mais!  
 Que amor, que sonhos, que flores,  
 Naquelas ■ tardes fagueiras  
 À sombra das bananeiras,  
 Debaixo dos ■ laranjais!  
 Como são belos os dias  
 Do despontar ■ da existência!  
 — Respira a alma inocência  
 Como perfumes ■ a flor;  
 O mar é — lago sereno,  
 O ■ céu — um manto azulado,  
 O mundo — um sonho ■ dourado,  
 A vida — um hino d'amor!  
 Que aurora, ■ que sol, que vida,  
 Que noites de melodia ■  
 Naquela doce alegria,  
 Naquele ingênuo folgar!  
 O céu ■ bordado d'estrelas,  
 A terra de aromas cheia  
 As ■ ondas beijando a areia  
 E a lua beijando ■ o mar!

**PALAVRAS PARA  
 TREINAR**

trecho

anos

romântico

brasileiro

saudades

infância

**querida** ✓  
 trazem go  
 tardes 7  
 laranjais h  
**dias** d  
 despontar 7 7  
 existência g - e  
 alma h  
 inocência h  
 perfumes h  
 flor d  
 mar h

**um** o  
 dourado o  
 d'amor o  
 melodia h  
 alegria h  
 ingênuo h  
 folgar d  
**bordado** h  
 d'estrelas o  
 aromas h  
 ondas 7  
 areia h  
 beijando o



Do livro “A Arte de Escrever Bem”,  
um ■ guia para jornalistas e profissionais do texto,  
de ■ Dad Squarisi e Arlete Salvador.

Não confie no ■ gravador. Nem mesmo nos modernos, digitais. Anote as ■ declarações. Esteja preparado para a possibilidade de a ■ gravação estar comprometida, com ruídos ou inaudível. Trapezistas ■ experientes trabalham com rede de proteção. Jornalistas também. ■

Não usar o gravador. Em perfis, não há ■ a necessidade de transcrição literal de declarações. O ■ gravador mais atrapalha do que ajuda. Inibe o ■ personagem. Tire a espontaneidade para fazer confidências. Anote ■ o que viu e ouviu assim que tiver ■ um momento de solidão.

A clareza das idéias ■ está intimamente relacionada com a precisão das palavras ■ que as traduzem. Buscar o vocábulo certo para ■ o contexto exige atenção, paciência e pesquisa. Consultar ■ dicionários, textos especializados e profissionais da área ■ deve fazer parte da rotina do repórter.

### **PALAVRAS PARA TREINAR**

arte

escrever

jornalistas

profissionais

Dad Squarisi

Arlete Salvador

confie

gravador

declarações

preparado

possibilidade

comprometida

inaudível

experientes

trabalham

proteção

também

em

necessidade

transcrição

espontaneidade

confidências

idéias

intimamente

precisão

palavras

atenção

consultar

dicionários

especializados

repórter

### O MONGE MORDIDO

Um monge e seus discípulos iam por uma estrada e, quando passavam por uma ponte, viram um escorpião sendo arrastado pelas águas. O monge correu pela margem do rio, meteu-se na água e tomou o bichinho na mão. Quando o trazia para fora do rio o escorpião o picou. Devido à dor, o monge deixou-o cair novamente no rio. Foi então à margem, pegou um ramo de árvore, voltou outra vez a correr pela margem, entrou no rio, resgatou o escorpião e o salvou. Em seguida, juntou-se aos seus discípulos na estrada. Eles haviam assistido à cena e o receberam perplexos e penalizados.

— Mestre, o Senhor deve estar muito doente! Por que foi salvar esse bicho ruim e venenoso? Que se afogasse! Seria um a menos! Veja como ele respondeu à sua ajuda: picou a mão que o salvava! Não merecia sua compaixão!

O monge ouviu tranquilamente os comentários e respondeu: — Ele agiu conforme sua natureza e eu de acordo com a minha.

#### **PALAVRAS PARA TREINAR**

monge

mordido

discípulos

iam

escorpião

arrastado

águas

meteu-se

dor

deixou-o

cair

novamente

então

margem

árvore

outra

vez

entrou

resgatou

salvou

juntou-se

havam

assistido

perplexos








penalizados

Senhor

doente

ruim

seria

|                |   |
|----------------|---|
| respondeu      |  |
| salvava        |  |
| compaixão      |  |
| tranqüilamente |  |
| comentários    |  |
| conforme       |  |
| de acordo com  |  |

## ADIVINHAS

O que é que passa por **todas** ■ as casas sem sair do lugar? A rua. ■

O que é que está no chão, está ■ em cima da mão e nunca fica por ■ baixo? O til.

Qual é a **palavra** que ■ tem quatro sílabas e vinte e nove letras? ■ Alfabeto.

Quando será que se pode entrar sem ■ perigo na jaula de um leão? QUANDO ESTÁ ■ VAZIA.

O que será, que será, que mesmo ■ sendo nosso, é mais usado pelos **outros**? O ■ NOME

O que será, que será que são ■ sete e são **irmãos**. Cinco vão à feira ■ e só dois é que não? OS **DIAS** ■ DA SEMANA.


Qual é coisa qual é ela ■ que tem quatro pés, está sempre **deitada**, faz ■ dormir, **mas** nunca dorme? A CAMA.

Qual é ■ coisa, qual é ela, que atravessa todas as ■ portas sem nunca entrar nem por elas sair? ■ A FECHADURA.

O que será, que será, que ■ quanto mais cresce menos se vê? A ESCURIDÃO. ■

PALAVRAS PARA  
TREINAR

adivinhas

**todas** ··chão til **palavra** alfabeto leão **outros** ··

são ..

irmãos ✓

dias d

deitada )::

mas s

fechadura b

cresce /

escuridão h